

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital: — Trimestre 3000  
Pelo correio: — Semestre 7000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRA, 22 DE MARÇO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

N.º 111

## O CRIME DE BLUMENAU

Abrimos espaço hoje a dous importantes depoimentos prestados sobre as scenas de verdadeiro canibalismo que, em Blumenau, um bando de desordeiros poz em pratica contra a pessoa de um respeitavel cidadão, o nosso prestimoso amigo Eleshão Pinto da Luz, deputado estadual, que estava sentenciado a succumbir ás balas assassinas desses scelerados covardes que tentaram exterminar o tão sómente porque aquelle nosso distincto companheiro era um constante estorvo ás tropelias d'essa meia dúzia de assassinaes, que se acha hoje sob a acção da justiça.

Esses depoimentos portencem a dous cidadãos assáz conhecidos e illustres, cujos nomes são o bastante para realçar a verdade do que affirmam, eximindo-nos, portanto, de prolongar-nos em considerações inúteis. São elles os drs. Fritz Müller, sabio naturalista, e Sylvio Rangel, empregado federal, conhecido engenheiro, que actualmente, entre nós, occupa o cargo de fiscal das estradas de ferro D. Thereza Christina e Chopim.

Apenas nos cingiremos a chamar par essas duas peças do processo a attenção dos homens sensatos do Estado, cujas autoridades principaes não podiam nem podem consentir que a paz da familia catharinense e a honra do systema republicano, neste cantinho da União, continuem a mercê d'essa meia dúzia de despeitados que, tendo a sua frente um expulso do povo catharinense — o delegado das terras — não cessam de tramam contra aquellas.

Logo que obtenhamos os outros depoimentos, quer das demais testemunhas, quer dos proprios réos, trazel-os-amos ao conhecimento do publico para que este se certifique do quanto são capazes esses opposicionistas systematicos, cujos chefes não tem tido a precisa coragem de tomar a responsabilidade das scenas de vandalismo que encomendaram aquelles que devem, a esta hora, estar sendo minados pelos remorsos dos crimes que tem praticado.

### Depoimento do dr. Sylvio Rangel

Dr. Sylvio Ferreira Rangel, de trinta e tres annos de idade, brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, viuvo, engenheiro civil, testemunha jurada na forma da lei e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerido sobre o facto constante do auto de corpo de delicto a fls...

Disse que no dia dezeses, á tarde, tendo vindo da chacara em que reside e dado algumas voltas até passar pela frente do Quartel da Policia, por acaso deparou alli com uma altercação entre Jacob Schmidt e praças da mesma policia, as quaes, segundo ouviu dizer posteriormente na pharmacia, o dito Jacob Schmidt arguia a respeito da prisão de Manoel dos Santos Lostada. Para logo encontrou-se com o dr. José Bonifacio da Cunha, a quem a testemunha perguntou o que havia de novo, e então o dr. Cunha respondeu-lhe que Lostada achava-se preso e elle embarcado no requerer ordem de *habeas corpus* em favor de Lostada, visto que lhe faltava sello, por estar a collectoria fechada. Nesse interim algum disse ao dr. Cunha que Lostada já estava solto e de facto, a testemunha

vio-o na occasião passar em liberdade. Para logo a testemunha retirou-se para o hotel e o dr. Cunha foi encontrar-se com Lostada. Durante seu trajecto para o hotel a testemunha encontrou Frederico Blohm, com o qual trocou algumas palavras amistosas, detendo-se alguns instantes. Nesse interim viu passar Eleshão Luz, e a alguns metros de distancia, para traz, vinha um grupo de cerca de vinte e tantas pessoas, pela maior parte armadas de carabinas, e as quaes, parecia, dirigião-se para Eleshão. Então a testemunha separou-se d'aquelle, Blohm, acreditando que aquelle grupo ia atacar Eleshão.

De facto a testemunha viu que aproximando-se o grupo de Eleshão, houve uma voz que disse: «Preadão!» e isto no mesmo momento em que Eleshão intimava o grupo á que não se aproximasse de si. Acto continuo ouviu, quasi que simultaneamente, a voz de «fogo» e a denotação de tres tiros, que foram logo após seguidos de muitos outros. A pergunta respondeu que não conhecia a maior parte dos que compunhão o grupo; que, antes do ataque a Eleshão, reconhecem no grupo o dr. Hercilio Luz, os srs. Margarida e Cunha Silveira, e primeiro sem arma visivel, os dous ultimos armados de carabina. Quando retirava-se o grupo, viu que tambem o acompanhavam o dr. Cunha e Henrique Probst, que estavam sem armas visiveis. A pergunta respondeu que não sabe se o dr. Cunha, o dr. Hercilio e Cunha Silveira possuem em suas casas bastante armas. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado: pelo que se deu por findo este depoimento, em que assigna o respondente com o juiz, perante mim escrivão, Hugo Riedel, que o escrevi. Vieira Caldas, Sylvio Ferreira Rangel.

Está conforme. — O Escrivão, Hugo Riedel.

### Depoimento do dr. Fritz Müller

Dr. Frederico Muller, de setenta e um annos de idade, naturalista, casado, morador nesta villa, brasileiro naturalizado, costumes nada, testemunha jurada na forma da lei, e prometeu dizer a verdade, do que soubesse e lhe fosse perguntado. E, sendo inquerido sobre os factos constantes da denuncia a fls... disse que tudo quanto sabe é por ter ouvido dizer, visto que não esteve na villa nos dias dezeses e dezesete do passado. Quanto a ter se formado o grupo para assassinar Eleshão, sabe que de facto, esse grupo disparou tiros contra Eleshão, sendo que uns dizem que Eleshão foi o primeiro a atirar, outros, ao contrario, dizem que Eleshão somente atirou depois de haver sido atirado por pessoas desse grupo. Segundo ouviu dizer faziam parte do grupo o dr. Hercilio Pedro da Luz e dr. José Bonifacio da Cunha, que, segundo uns, tinha vindo depois dos outros, e tratado de fazer cessar a agitação, Paulo Zimmermann, Francisco da Cunha Silveira, Hermann Baumgarten Gustavo Binger, Ernesto Eckardt, Augusto Schulte, Fides Decke e os irmãos deste, Otto Maldenhauer. Por ouvir dizer sabe que o dr. Hercilio, á frente do grupo, intimára Eleshão para entregar-se á prisão e que Eleshão dissera preferir morrer a entregar-se. Por ouvir dizer, sabe que, quando Eleshão corria, ainda foi perseguido pelos aggressores, que dispararam-lhe tiros pelas costas; sendo que, dous delles, destacaram-se e foram até á barra do rio. Destes, dizem, que um é Francisco da Cunha Silveira, não se lembrando do nome do outro. Que, por ouvir dizer, sabe que a intenção de alguns desse grupo, era assassinar Eleshão, sendo a testemunha de parecer que o dr. Cunha, Probst e Clausen eram incapazes disso.

Dada a palavra á promotoria publica, por esta foram requeridas as seguintes perguntas: — Si os individuos constituintes do

grupo foram reunidos a convite do accusado Hercilio, afirm de matarem Eleshão? — Respondeu que tem ouvido dizer que o grupo fora reunido pelo dr. Hercilio, e com o fim de matarem Eleshão.

— Si o povo de Blumenau, ou parte de-te, é capaz de espontaneamente reunir-se para assassinar Eleshão? — Respondeu que, residindo aqui ha vinte e seis annos e tendo relações constantes com o povo de Blumenau ha quarenta e um annos, está, por isso, habilitado a dizer que o povo, ou parte deste, é incapaz de reunir-se espontaneamente para tal fim, sendo que attribue as desordens que aqui se tem dado, e nas quaes se tem procurado envolver o povo, ao accusado dr. Hercilio, a Hermann Baumgarten e a Henrique Frederico Schmidt.

Dada a palavra ao accusado, dr. Hercilio, por esse foram requeridas as seguintes perguntas: — Quaes as provas que tem a testemunha para julgar-o um dos promotores dessas desordens? — Respondeu que tem formado convicção disso, em vista dos factos passados aqui e na Brusquo e em outros pontos e nos quaes figura sempre á frente o nome do dr. Hercilio, como seja: a prisão do padro Jacobs, expedições para o Desterro com gente armada e entre os quaes viam-se colonos. — Si o accusado vinha armado e commandando o grupo? Respondeu que não lembra-se si elle, accusado, tinha vindo armado, mas que é voz publica ter sido o mesmo accusado quem mandou atirar contra Eleshão. — Perguntado si, em vista de seus precedentes, a testemunha julga-o capaz de matar ou mandar matar Eleshão?

— Respondeu que julga o accusado capaz desse crime, por quanto, tendo tido questões contra Eleshão e sendo o accusado homem de genio irascivo e precipitado, podia muito bem ter concebido e praticado ou mandado praticar esse assassinato.

— Perguntado quantas vezes, e quando a testemunha vio o accusado mostrar-se irritado e irascivel? — Respondeu que nunca viu, mas que, alguns dos proprios amigos do accusado têm referido á testemunha ser este irascivel e irritado. Dada a palavra ao accusado dr. Cunha, por este foram requeridas as seguintes perguntas: — Si o grupo se havia formado com o fim de vir matar Eleshão ou sómente com o de soltar Lostada?

— Respondeu que, segundo o dizer de uns, o fim era soltar Lostada, e, segundo o dizer de outros, o fim era matar Eleshão, sendo que a testemunha, por si, julga que entre os proprios individuos componentes do grupo, não havia accordo ou unanimidade no sentido de matarem Eleshão. — Si Eleshão politico exaltado, rancoroso, e que por seu procedimento desregrado, tem muitas vezes provocado censuras até de seus proprios correligionarios? — Respondeu que Eleshão nem sempre guarda a devida prudencia, e as vezes manifesta genio forte, mas, que não o julga rancoroso e imprudente em excesso.

Dada a palavra ao accusado Lostada, por este foram requeridas as seguintes perguntas: — Qual o motivo porque lembraram-se do dr. Frederico Müller para testemunha, quando, alias, elle residio d'aqui a dous kilometros, e não estivera nesta villa nos dias dezeses e dezesete?

— Respondeu que não sabe qual o motivo, e até ficou surpreendido, quando o intimaram para depor como testemunha.

Dada a palavra ao accusado Margarida, por este foram requeridas as seguintes perguntas: — Si o acto da prisão de Lostada, por ordem de Eleshão, foi tão injusto e violento, e causou a indignação manifestada pelo povo que se dirigira á Eleshão?

— Respondeu que não pode fazer juizo á respeito, com inteira segurança, sendo que parece-lhe que a indignação, si houve-a, não foi tal que levasse o povo á atacar Eleshão como acima se referiu, acrescentando que a testemunha leu n'um jornal do partido dos

denunciados que Lostada tinha procedido muito bem em face de Eleshão, quando tratava da certidão acima referida, e n'um boletim se dizia que Eleshão é quem tinha procedido muito bem para com Lostada n'aquella occasião. E, por nada mais haver nem lhe ser perguntado, dou-se por findo este depoimento, depois de ser lido e achar conforme assignam, com o juiz, testemunha, promotor e accusados; do que tudo dou fé. Eu, Hugo Riedel, escrivão que o escrevi. — Vieira Caldas, Frederico Müller, Antonio Luiz de Souza Bella Cruz, Hercilio Pedro da Luz, dr. José Bonifacio da Cunha, Francisco Antonio de Oliveira Margarida, Manoel dos Santos Lostada.

### Dr. Roberto Trompowsky e a classe militar

O nosso distincto e illustrado conterraneo cidadão tenente-coronel do corpo de engenheiros, Roberto Trompowsky, dirigiu ao Presidente do Club Militar da Capital Federal a seguinte carta:

«Li a moção da Directoria desse Club e a meu ver, ella está concebida em termos pouco precisos quanto ao seu objectivo. Penso que, a bem da nossa classe, e por iniciativa da mesma, deve-se promover a revogação dos artigos constitucionaes que nos dão o que o militar francez não tem.

Nos que em tudo procuramos imitar a França, porque não bauriamos na sua incomparavel legislacão, o que ella encerra de eminentemente sabio e previdente, sobre os direitos politicos conferidos aos militares? Dir-se-ha que tendo o exercito e armada a suprema responsabilidade pela institucão da Republica, precisam intervir na politica para consolidarem a sua obra. Sophisma, puro sophisma. A classe militar só pôde convenientemente preencher a sua missão especial, quaesquer que sejam as circumstancias do nosso paiz; sendo de toda estranha ás lides politicas. Resignemos, pois, já e já, direitos que se compedeem com os legitimos interesses e imprescindiveis deveres da nossa classe. Neste sentido dirija o club instante appello a todos os camaradas de terra e mar, que occupam posições politicas ou cargos que por sua indole, compitam a classe civil. E se alguns recusarem aquiescer a tão justo convite ou, por seus actos e palavras, mostrarem já infieis ao compromisso tomado, já infractiferos á semelhante compromisso sobre elles caia a tremenda responsabilidade dos males que porventura venham a nos opprimir — 8 de Março de 1893.»

### Liga Operaria

O digno sr. Presidente d'essa importante aggremação mandou convidar, como se vê do respectivo annuncio que vai publicacão na secção competente, não só aos associados d'essa corporação como ainda aos operarios em geral para uma reunião que se effectuará hoje, ás 7 horas da noite, no theatro Santa Izabel, na qual tratar-se-á de assumptos que interessam muito de perto á digna classe operaria, razão porque é de esperar que todos os interessados não deixem de comparecer a ella.

### ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o nosso jovem e sympathico conterraneo Theobaldino Duarte Silva, digno adjunto do Theographo Nacional.

Parabens.

### VAPORES

E' esporado a 26, do sul, o paquete *Rio Parado* da linha intermediaria.

Seguiu hontem para o norte da Republica o paquete *Porto Alegre*.

O ARROLAMENTO.

Sobre esta questão, trazida para a imprensa pelo cidadão dr. Ruy Barbosa, eis o que escreve o Figaro da capital federal:
As longas considerações que o sr. Ruy Barbosa expõe no Jornal do Commercio podem fazer supor que a idea, que tiveram alguns dos nossos correigionarios, de fazer um arrolamento republicano é um plano terrorista. E isto é falso.

Ninguém pensa em tolher a livre manifestação do pensamento aos mais acirrados inimigos da Republica. Opposicionistas francos e rudes, como nós fomos da monarchia, não nos cabe agora tolher aos outros a mesma liberdade, que tão zelosamente conquistamos. Que esses oppositores da Republica surjam a plena luz, externando as suas opiniões — e estejam certos que serão perfeitamente respeitados.

Precisamente, porém, não se encontra um só specimen dessa raça que parece morta: o monarchista! Todos adheriram; todos se escondem. Não ha quem faça contra a Republica o que nós fizemos contra a monarchia.

Significa isto apoio geral? Assim devia ser, mas assim não é. Anda por baixo desse silencio muita covardia e muita tração. O solapamento nas trevas nós o sentimos bem, mas sem vermos os seus escondidos actores, alguns dos quaes simulam ser dos nossos mais entusiasticos adeptos.

E assim o que devem fazer os republicanos, senão averiguar com escrupulo onde estão esses acovardados inimigos, que occultos nas suas fileiras, estão promptos a atraçoa-los no primeiro momento opportuno?

Não ha coacção a liberdade do pensamento. Se são monarchistas, façam o que nós faziamos; confessem as suas crenças politicas com a lealdade com que nós as confessavamos deante mesmo da celebre «Guarda Negra», a cujos soldados a princeza entregava em cada carta de alforria uma navalha embulhada. Isto é que é franco valoroso e licito. Não é a adhesão em publico para conquistar postos e vantagens, é a aggressão perdida nas sombras. Não ha em colligo nenhum o «Direito a traçção».

Os monarchistas estão illudidos, se supõem que a Republica possa cahir sem encontrar, como o velho throno bragançino, mais que uns agachados ou esparvidos parasitas. O partido republicano, que fez a Republica, saberá defender-se com a energia do sempre.

Esta designação — «partido republicano» — faz ás vezes sorrir os nossos antagonistas, lembrando as discordias intestinas, que nos têm tantas vezes separado.

Mas ahí está a nossa gloria: se no poder, na hora da partilha de vantagens e felicidades, nós parecemos por vezes adversarios em compensação somos, através de todas as luctas e rancores pessoais, na hora do perigo, unidos e fortes, buscando cada qual tomar para si o mais arduo quinhão de provação e dedicação. Ha um facto material que demonstra isto. Assim que circulou por esta cidade boatos ameaçadores á estabilidade da Republica — immediatamente, convocados não se sabe como os mesmos grupos de outra, dos tempos da propaganda, surgem intactos, animados do mesmo entusiasmo, esquecidos de todos os agravos que entre si possam ter soffrido! E' aquella mesma «gentinha» que esteve ao lado de Silva Jardim, de Quinlino e de outros, que pugnaram pela boa causa!

Esses, quando chegar o momento da lucta, hão de dar caça, como a animais ferozes, aos covardes inimigos da Republica, que não têm animo para ferir de frente, mas andam nas trevas a roer-lhe o pedestal.

Não se arreiete, porém, o sr. Ruy Barbosa nem a redacção do Jornal do Commercio de violencias anticipadas. Os que se sentem arrolados como suspeitos venham a publico e descubram-se, ou como amigos ou como inimigos da Republica. Saíam da sombra, porque é na sombra que nós temos de ir perseguir os que n'ella vivem como reptis...

O que os republicanos querem é saber com quem contam; pedem apenas lealdade e negam que haja o «Direito a traçção»...

CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda á guarnição o tenente Francisco Bertho da Silveira e de estado maior o capitão Belisario Bertho da Silveira.

PERNAMBUCO

Do dr. Barbosa Lima, governador deste Estado, recebeu o Jornal do Commercio do Rio, o seguinte telegramma:

«Continuo a constatar factos de deploráveis consequencias que rogo dois publicidade e cuja veracidade asseguro sem receio de ser contestado.

Hoje, o chefe de policia passando nas proximidades da Academia, acompanhado de ordenança, recebeu intimação da sentinella da força federal, ordenando-lhe de fazer alto, apezar da resposta de ser a pessoa intimada a segunda autoridade do Estado.

Protestando e dirigindo-se ao corpo da guarda, inquerio o dr. chefe de policia sobre tão estranha ordem e verificou, segundo declaração das proprias praças, haver a sentinella sabido de anterior que a ordem era atirar sobre quanta praça de policia passasse nas immediações.

Inquerio o sargento commandante da guarda que não contestou as extraordinarias instruções.

Grande numero de praças de linha são encontradas nas ruas da cidade armadas de carabinas ou mosquetões embulhados. Interrogadas pela delegação de policia dizem ter ordens de andar assim. Como vedes a força federal usurpa funcções do Estado, accreditando poder, cumulativamente com as forças do Estado e sem satisfação ás respectivas autoridades, distribuir velletas ate grande distancia dos quartéis e estabelecimentos federaes e até intimidar o chefe de policia. Hoje foi espancada uma praça da guarda municipal por soldados de linha de passagem aqui.

Não se trata, pois, de boatos, nem transmitto resultado de primeiras impressões.

São factos para os quaes hei chamado a attenção das autoridades federaes e que se reproduzam porque as providencias não correspondem á gravidade das occorrencias.

O sr. Moreira Alves, presidente da Camera dos Deputados, corporação essa em que se acha em lucta com o dr. Barbosa Lima, passou, em data de 8 o seguinte despacho telegraphico:

«Telegramma ahí publicado do dr. Barbosa Lima, atacando o general Roberto, a guarnição e o dr. Martins Junior, é absolutamente falso.

O general tom só mantido attitude defensiva em frente ao governador, que mandou tirar mil contos do thesouro e organizar resistencia contra o Congresso tendo comprado armamento e fortificado o palacio, a intendencia e o theatro. Tem feito provocações directas á força federal, afim de obrigar o general a retirar-se de Pernambuco.

O general decidido á maior calma não intervém na politica.

O Congresso tem funcionado sem interrupção, com extraordinaria prudencia, disposto a não aceitar lucta senão no terreno legal.

O dr. José Mariano, de accordo com o governador, tem contratado no interior centenas de malfecedores que se achão occultos na cidade.

A attitude desses alliados é que tem alarmado a cidade, produzindo a retirada das familias.

Esta noite a casa do Autuliano Lins, foi cercada por força de policia espionando. Ao mesmo tempo a fortaleza do Brum era espionada por tres individuos que foram perseguidos sem serem conhecidos.

Nada disso fará a guarnição e o partido republicano saber do seu papel legal.

O projecto apresentado a 9 do corrente no Senado, interpretando o art. 4º das disposições transitorias da lei do orçamento municipal, declara que a lei não ordenou nem permite a eleição dos actuaes conselhos, devendo o Governador, no prazo de 48 horas, da data da promulgação da lei, restabelecer os antigos conselhos e prefeitos.

O citado artigo dispõe: «Os municipios existentes serão conservados, afim de eleger os conselhos, prefeitos e sub-prefeitos e constituir-se de accordo com a Constituição do estado e apresentar lei.

CAMBIO

Cambio de hontem. . . . . 42 9/16

RIO GRANDE DO SUL

Diz o Tempo da capital federal, com data de 14 do corrente:

Telegrammas hontem recebidos n'esta capital, via Montevidéo, confirmam as noticias, que publicamos em nosso ultimo numero.

As forças federalistas que sitiavam Sant'Anna do Livramento, levantaram acampamento, desistindo do intento de atacar aquella cidade.

Esta confissão tacita de fraqueza por parte dos invasores tem sem duvida origem na ausencia do bravo general Silva Tavares, o

qual, batendo a frente do seu exercito, ao qual encorajava com o seu grande prestigio de guerreiro heroico.

Parco, pois, que se aproxima a tão almejada época de paz, no Rio Grande, e deveria ser aproveitada esta oportunidade para pôr termo definitivo, mediante qualquer intervenção bem estudada, ás luctas sanguinolentas em que n'estes ultimos tempos se têm empenhado os partidos politicos, d'aquelle heroico estado.

Hontem, a noite, conforme estava annunciada, effectuou-se no club União Commercial a reunião de rio-grandenses residentes n'esta capital.

Presentes cerca de 80 cidadãos, filhos do glorioso estado, foi por aclamação constituída a mesa da seguinte forma: presidente, dr. Cerveira de Alcázar; secretarios, os Drs. Ferreira de Alcázar e Leopoldo de Freitas.

Declarada aberta a sessão, fallaram, entre outros, sobre os motivos da reunião, os srs. dr. Annibal Cardoso, José Joaquim de Andrade Facciro, F. Paulo de Freitas e Tito Correia Lopes.

Depois de ligeira discussão, foram enviadas á mesa tres moções e uma indicação.

Uma d'aquellas, assignada pelo sr. dr. Annibal Cardoso, era concebida mais ou menos nos seguintes termos.

«Os republicanos rio-grandenses abaixo firmados protestam, contra os boatos que attribuem ao Rio Grande intuições sebastianistas.

«Protestam contra as perturbações que se produzem no paiz com a infundada e impatriotica affirmativa de que o Rio Grande ameaça as instituições republicanas e a constituição federal.

«Tudo pelos opprimidos, tudo pela republica federativa.

«Não se deve transformar em commoção nacional a lucta revolucionaria do Rio Grande.

«O glorioso e anti-politico jogar sobre o valente estado sulista a cruz, com todas as suas armas, seus soldados e o thesouro nacional.

«Sejamos brazileiros todos cidadãos da federação republicana.

«Se dividamos a patria em oppressores e opprimidos.»

Outra moção, do sr. Tito Correia Lopes, redigi a mais ou menos assim:

«Os republicanos rio-grandenses abaixo firmados, considerando:

«Que a causa determinante da revolta do Rio Grande é a estado do dr. Julio de Castilhos no posto de presidente d'aquelle estado e não a restauração, como se tem dito;

«Que o procedimento dos emigrados é filho do desespero de obterem justiça e moderação do governo estadual;

«Que o dr. Gaspar da Silveira Martins não offerece garantias de bom governo e que pode, vencendo, estabelecer o parlamentarismo.

«Que o triumpho do governo federal sobre os revoltosos é duvidoso enquanto não agir em nome da Republica;

«Que o dr. Julio de Castilhos está incompatibilisado para as altas funcções do cargo de presidente;

«Appellam para o chefe da nação para que elle tome a responsabilidade do governo por meio de um representante seu, apoiado na força federal e sem contestação da população do glorioso estado.»

Ainda uma moção do sr. José Joaquim de Andrade Facciro, assim concebida:

«Os rio-grandenses, reunidos n'esta occasião, pretendem concluir e deliberar, convencidos de que a imputação de intuições restauradoras atirada aos revolucionarios seus contreranos não passa de intriga politica, verdadeira calúnia, contra o espirito republicano que sempre distinguio o Rio Grande do Sul, e impetraram do chefe do Estado providencias de paz e conciliação

e appellam para a justiça e para a fraternidade dos outros estados da União que não queiram ser cúmplices da destruição violenta da liberdade e dos direitos politicos de tantos milhares de seus concidadãos e do atraso material e moral do Rio Grande do Sul, hoje, como sempre, guarda avançada do Brazil.»

O sr. F. Paulo de Freitas apresentou o seguinte artigo do Figaro de 10 do corrente, com indicação sua:

ADOS RIO-GRANDENSES

«Não declarando os jornaes da manhã a hora e lugar em que se deve realizar a reunião rio-grandenses do sul, para hoje convocada, tomamos a deliberação de apresentar, para ser discutida e approvada na respectiva reunião, a seguinte idea:

«Considerando a assemblea reunida para tomar providencias sobre o estado desesperador em que se encontra a familia rio-grandense, que é uma grande desgraça a continuação da lucta iniciada n'aquella terra, julga de alta conveniencia fazer um appello ao patriotismo do illustrado Dr. Castilhos para que abandone com civismo o alto posto de que foi investido pelo eleitorado, afim de se não realizar essa tremenda hecatombe, que se aproxima, a qual será uma calamidade e uma perda para patria e para a Republica. S. Ex. o dr. Castilhos, estamos convictos, não deixará de proceder como o immortal Deodoro no dia 23 de novembro de 1891. A gratidão nacional o apontará como benemérito da patria.

«Esta idea poderá ser aproveitada para que se reúnam os contreranos que assistirem a reunião de hoje.»

«Foram submettidas á discussão as moções dos srs. Tito Lopes e dr. Annibal Cardoso.

Na discussão tomaram parte os respectivos actores e varios outros senhores, tornando-se ella por vezes tempestuosa, devido aos apertes.

Encerrada a discussão, foi proposto pelo sr. Lopes que em lugar de votação fossem as moções submettidas á assignatura das possas presentes. Approvada esta proposta, foram convidados os srs. presentes a assignarem.

A moção do dr. Annibal Cardoso teve 34 assignaturas e a do senhor Lopes 8, ficando os seus actores encarregados de procurar não só os que se retiraram como todos os rio-grandenses que queiram assignar-as.

A moção do sr. Facciro ficou prejudicada, assim como a indicação do sr. Freitas. Levantou-se a sessão ás 40 horas da noite.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

O Jornal do Commercio do Rio, sob a epigrafe supra, publicou o seguinte:

«O sr. dr. Alexandre Bayma, Presidente da Assembleia de Santa Catharina, recebeu o seguinte telegramma:

«Estorvo, 11 de Março.—Não sei a que attribuir a insistencia do dr. Castilhos em fazer crer que as nossas autoridades são infensas ao governo.

Tenho formulado as providencias possiveis para garantir as nossas fronteiras.

As autoridades locais reclamam força militar para evitar que o nosso territorio seja escaleado. Tenho transmittido essas reclamações até em original, ao ministro da Guerra e Presidente da Republica.

Tenho recomendado que as autoridades evitem dentro do nosso territorio reunião armada, quer de federalistas, quer de castilhosistas.

Ainda hoje telegraphiquei a Castilhos pedindo-lhe indicar-nos quaes as autoridades infensas a seu governo e quaes os actos por ellas praticados para eu providenciar.

Mandei seguir um official para percorrer as localidades limitrophas com o Rio Grande e informar-me do que se estivesse passando e com instruções para agir, caso houvesse urgencia. No sentido ser respeitado o Estado.

Ao lado do Floriano para a defeza da Republica não hostilizo governo de Estado algum, nem me incommodo que o Governo do Rio Grande seja Castilho ou outro republicano digno.

Quero paz; quero respeito á lei.

Neste sentido telegraphiquei ao Floriano, Saudos-vos.—Tenente Machado, presidente do Estado.

«Os rio-grandenses, reunidos n'esta occasião, pretendem concluir e deliberar, convencidos de que a imputação de intuições restauradoras atirada aos revolucionarios seus contreranos não passa de intriga politica, verdadeira calúnia, contra o espirito republicano que sempre distinguio o Rio Grande do Sul, e impetraram do chefe do Estado providencias de paz e conciliação



EDITAES

Alfandega

Pala Inspectoria de la alfandega se faz publico para conhecimento dos interesses dos que, em virtude da circular do Thesouro Nacional de 31 de Janeiro proximo pasado, foi designado o dia 31 do corrente mez para limite do prazo concedido as mercaderias que se acharem demoradas nas alfandegas, sob pena de, excedendo, ficarem sujeitas ao augmento de 30% da lei do organamento vigente.

Alfandega do Desterro, 21 de Março de 1893.—Ernesto Silva.

DECLARAÇÕES

AOS OPERARIOS

LIGA OPERARIA

Por ordem do sr. presidente convido a todos os operarios para uma reunião, que se effectuará hoje, no theatro, ás 7 horas da noite.

Sendo o motivo de grande interesse para a associação e para a classe, pede-se o comparecimento de todos.

Desterro, 22 de Março de 1893.—O secretario, Antonio Joaquim Soares.

MOLESTIAS E Operações de olhos O dr. Victor de Britto, oculista, espera entre nós, devendo demorar-se algum tempo. Offerece seus serviços ao publico.

DESINFECTEUR UNIVERSEL preservativo infallivel contra todas as epidemias.

Deposito no armazinho Ed. Pechado & C. 8 Rua João Pinto 3

Dr. Souza Lemos Medico e Operador Consultorio e residencia á rua General Bondono, n. 15

Aq commercio Affonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças que nesta data organisaram uma sociedade commercial sob a firma

A. Livramento & Campos Mello em substituição a de Affonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio — comissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1893.— Affonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

CLINICA MEDICA E PARTOS O dr. Benjamin tendo regressado de S. Cruz, acha-se de novo a disposição de seus amigos e clientes. Rua da Republica, em frente a Igreja

DR. CORDEIRO JUNIOR Medico e Operador Chamados e consultas a qualquer hora RESIDENCIA E CONSULTORIO 18 — Rua Trajano — 18

Clinica medica—cirurgica e de partos DR. ALFREDO FREITAS Chamados e consultas a qualquer hora. RUA TRAJANO—12

ANNUNCIOS

Feijão superior

No armazem de Ricardo de Martins Barbosa & C. vende-se barato.

CHALET

Aluga-se ou arrenda-se o esplendido chalet, á rua José Veiga, antiga das Orlarias, o qual possui excellentes commodidades, zona encantada, barbeiros etc.

Quem pretender a dirija-se a praça 17 de Novembro n.º 2, para tratar com a viuva Veiga.

VENDE-SE

um bom cavallo rosillo, marchador, novo gordo e extremamente magro proprio para montaria de senhora á rua Esteves Junior n.º 31.

Na mesma casa vende-se tambem um plano em perfeito estado.

Joaquim Natividade.\*

FAZENDAS PRIMAS PARA AS PRATAS NA LAGOA DE ANDRÉ WENDHAUSEN & C. Diagonaes e sarjas, para os casos nos francos, superiores, completo sortimento Merinões franceses, pura lã, variados sortimentos. Diagonaes, sarjas, para os casos nos francos, superiores, completo sortimento Merinões franceses, pura lã, variados sortimentos.

Pedras Grandes

Vendo-se mil e duzentos metros de terras de frente com tres mil quinhentos e nintenta e um metro de fundos, sitas nas Pedras Grandes freguesia da comarca do Tubarão, terreno todo aberto de matos, com boa aguada e proprio para toda plantação e nas proximidades da estrada do ferro. A contratar com o abaixo assignado na cidade do Tubarão.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1893.—La tonsi Marques da Silva.

ATTENÇÃO!

Para a festa de Passos e Semana Santa

No armazem dos abaixo assignados encontrarão os srs. Romeiros velas de pura cera aos preços seguintes:

- Velas de um libra, á . . . 2000
Ditas » meia » á . . . 1200
Ditas » tres em » á . . . 700
Ditas » quatro em » á . . . 560

Wendhausen & Comp.\*

N. 1 Rua do Commercio N 1

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção do actor

Couto Rocha NOVIDADE RELIGIOSA TRIUMPHO DE CHRISTO

Drama-sacro em 1 prologo e 3 actos:

OS MILAGRES DE

N. S. D'APPARECIDA

Scenario todo novo e transformações

1.º APOTHEOSE

Magnifico—Quadro-Vivo—Os Milagres

2.º APOTHEOSE

Des-lumbrante—Quadro-Vivo—A Cruz do Redemptor

3.º APOTHEOSE

A NOSSA SENHORA

Esta apothoseo é esplendida por sua riqueza e luxo, achando-se os fogos cambiantes, combinados de maneira a produzirem um effeito surpreendente aos espectadoras. O drama acha-se confiado aos cuidados das actrizes—D. Francisca Rocha, D. Carolina Guimarães, D. Maria Pinto, D. Lucia Rocha, e dos actores Almeida Pinto, Pereira da Costa, Celestino Lima, José Rocha, Bastos e Couto Rocha que se acha encarregado da parte de Lucifer, transformado em diversos papeis.

O scenario a cargo do sr. Joaquim Margarida, e as transformações e mutações a Theophilo Rocha, tudo debaixo das exigencias do director.

Recehem-se encomendas de camarotes e cadeiras, visto que este spectaculo, não é passado, para assim deixar ao publico a escolha de seus bilhetes.

O programma no dia annunciará detalhadamente o drama.

Os milagres de N. S. d'Apparecida

ORRIGACÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4% AO ANNO

Págaveis na sóde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.

Os não premiados recebem os juros vencidos o entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

QUINTO SORTEIO

Em 31 de Março do corrente anno

LISTA DOS PREMIOS

Table with 2 columns: Prize amount and corresponding value. 1 do 50.000\$, 1 de 2.000\$, 1 de 1.000\$, 2 de 500\$, 5 de 200\$, 20 de 100\$, 20 de 50\$, 25 de 40\$, 1.175 de 25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACCÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA  
 NOVOS PLANOS SEM RIVAL  
**DUZENTOS CONTOS**

PREMIO MAIOR DE CADA SERIE 50.000\$000

Terça-feira 4 de abril

Terça-feira 4 de abril

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$,  
 com 800 rs. 10:000\$

**240:000\$000**

A 1ª série da 4ª loteria será extrahida

**TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO**

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

**CAIXA FILIAL**

- DO -

**BANCO UNIÃO DE S. PAULO**

Desterro

**4 RUA TRAJANO 4**

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.  
 São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santes, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.  
 Goyaz— " " " Goyaz  
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.  
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 3 mezes	5 1/2%
» » » » 6 a 9 »	6%
» » » » 10 a 12 »	7%

AGENTE  
 JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE  
 F. A. PAULA VIANNA

**HABEAS-CORPUS!**

**A BRASILEIRA**

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, interessantes estatuetas, relógios de parede dos autores mais celebrados, louças de especies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de sala, legitimas lampadas belgas (de Bruxellas), impermees de dimensões e formas diferentes, copiadorees de cartas, tinta, papel e envelopes commerciaes, optimas machinas de costura, papel e tinta de impressão, lonços, meias, tapetes, colchas, chapéus de senhora, etc., etc.  
 Armas de fogo moderissimas:—espingardas, pistolas e revolveres dos mais elogiados fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastante e muita sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se **A BRASILEIRA**, e ter-se-ha convicção disto, que, valha a verdade! é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de ameaça de alguma contestação.

**Vendas a dinheiro de contado**

**A BRASILEIRA**

Rua João Pinto (outrora Augusta)

Esquina da rua Saldanha Marinho, n. 2

**CASA**

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua

coronel Fernando Machado.  
 Informação nesta typographia.

**PARA CRIANÇA**

Quem tiver para vender um carro para criança deixe n'esta typographia informação da qualidade e preço.